



Voto de Pesar

Faleceu no passado Domingo, em Ponta Delgada, o Senhor Manuel Joaquim da Silva Costa Leite. Era natural de Vale de Cambra, berço da Indústria de Lacticínios portuguesa, na qual a sua família tinha interesses.

Veio para São Miguel por volta de 1950, conforme dizia, apenas por um período de dois anos, com a missão de reestruturar e modernizar a Fábrica da Lacto Açoreana, na Ribeira Grande.

Acabou por ficar, por mais de 50 anos, até ao fim dos seus dias.

Cinquenta anos de um trabalho fecundo e profícuo que contribuíram de forma inegável para a transformação da pecuária micalense e para o progresso e desenvolvimento de São Miguel e dos Açores.

Fez da Lacto Açoreana a primeira produtora de queijo do país e a pioneira no fabrico do leite em pó, estendendo a sua acção para além das fronteiras regionais, concretamente a Angola..

Costa Leite era um homem de horizontes largos, mas percebeu como ninguém o nosso pequeno mundo rural que ajudou a transformar. Qualquer produtor, grande ou pequeno, que se dirigisse à Lacto Açoreana tinha sempre aberta a porta amiga do Sr. Costa, como era conhecido por muita gente, que escutava, aconselhava e ajudava a resolver. Muitos produtores em quem ele acreditou e que prosperaram, tiveram o seu primeiro financiamento no empréstimo da Lacto Açoreana, depois suavemente descontado no cheque do leite entretanto fornecido.

Era Homem de honra para quem a palavra dada ainda era selo de contrato.



Os seus passeios familiares de Domingo acabavam, inevitavelmente, por transformar-se em visitas a postos de recolha de leite onde o contacto directo com os lavradores era privilegiado.

Profundo conhecedor do mercado nacional de leite, encontrámos sempre nele um defensor incansável dos interesses da Região.

Já em idade avançada, quando de qualquer pessoa se espera a retirada para um merecido descanso, Costa Leite, insatisfeito com os sucessos ocorridos com a Lacto Açoreana, irrequieto e audaz, põe ombros à tarefa de pôr de pé uma nova empresa e uma nova fábrica de lacticínios – a INSULAC – cujos destinos comandou, com sucesso, até ao fim dos seus dias.

Costa Leite era uma personalidade riquíssima e de invulgares dotes que enobreceu o meio onde se inseriu, méritos reconhecidos pela outorga da cidadania honorária do Concelho da Ribeira Grande e pela comenda da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial que tão justamente lhe foram atribuídas.

Por tudo quanto realizou é merecedor do preito da nossa homenagem.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata propõe à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, reunida em 23 de Outubro de 2001, a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do senhor Manuel Joaquim da Silva Costa Leite”.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

O voto foi aprovado por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 23 de Outubro de 2001.

O Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando Menezes'.

Fernando Manuel Machado Menezes